

Informativo

Imunização



Campanha de Vacinação contra Covid-19

Número 40

Dezembro de 2021

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Introdução

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações, iniciou em janeiro de 2021 a Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19.

Considerando a disponibilidade limitada de doses de vacina fez-se necessária a definição de grupos prioritários para a vacinação, sendo que neste cenário os grupos de maior risco para agravamento e óbito foram priorizados.

O escalonamento desses grupos populacionais para vacinação no Distrito Federal tem sido objeto de discussão e decisão do Comitê Gestor de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19.

O Distrito Federal já recebeu 94 (neventa e quatro) remessas de vacina, totalizando 6.288.117 doses, sendo 1.701.330 doses da Coronavac, 1.610.775 doses da AstraZeneca, 2.870.562 doses da Pfizer e 105.450 da Janssen.

O início da vacinação no Distrito Federal ocorreu no dia 19 de janeiro direcionada aos trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente contra o Covid-19, pessoas com 60 anos ou mais residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas), pessoas maiores de 18 anos com deficiência residentes em Residências Inclusivas (institucionalizadas), indígenas vivendo em terras indígenas, indivíduos acamados AD2 e AD3 de internação domiciliar, em conformidade com os cenários de disponibilidade da vacina.

O objetivo principal da vacinação é o de reduzir casos graves e óbitos pela Covid-19, sendo por isso fundamental o alcance de altas e homogêneas coberturas vacinais. Para tanto, o Programa Nacional de Imunizações estabeleceu como meta, vacinar pelo menos 90% da população alvo de cada grupo, uma vez que é de se esperar que uma pequena parcela da população apresente contraindicações à vacinação.

Na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal (Novo SI-PNI online), para cadastro de cada cidadão com a indicação da respectiva dose administrada.

No caso das salas de vacinas sem conectividade com a internet ou na impossibilidade de realizar o registro de forma online por algum motivo, os registros das doses aplicadas devem ser feitos de forma manual, em formulário, e posteriormente inseridos no Novo SI-PNI online assim que a conexão com a internet estiver disponível, no prazo máximo de 48 horas.

Informações de doses aplicadas estão sendo disponibilizadas pelo Ministério da Saúde para o público geral por meio do Painel de Visualização (Vacinômetro) acessado pelo link: <https://localizasus.saude.gov.br/>, bem como através do Portal OpenDataSUS (<https://opendatasus.saude.gov.br/>).

Para a análise do desempenho da Campanha, dados mais detalhados podem ser acessados pelas equipes de vigilância através do sistema e-SUS notifica, o qual consolida em um banco de dados os registros realizados no Novo SI-PNI online.

No dia 01 de junho o Novo SI-PNI online passou por atualizações, disponibilizando desde então as funcionalidades de edição e exclusão de registros. Os dados apresentados podem sofrer alterações em relação aos boletins anteriores, haja a vista a possibilidade de correção de registros equivocados.

A fim de possibilitar a gestão das doses distribuídas pela Rede de Frio Distrital, foi solicitado aos Núcleos de Vigilância e Imunização (NVEPI) das regiões de saúde o registro consolidado das doses paralelamente ao registro nominal. Esses dados têm sido apresentados diariamente através da Sala de Situação do Distrito Federal, disponível no link: <http://info.saude.df.gov.br/relatorio-de-vacinacao-covid-19/>.

A **tabela 1** apresenta o quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas, bem como de doses únicas, segundo as informações da sala de situação e do sistema OpenDataSUS. A diferença entre as doses reflete sobretudo o subregistro no sistema oficial.

Tabela 1. Quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas, bem como de doses únicas, de acordo com o OpenDataSUS e o consolidado da Sala de Situação distrital e diferença entre essas doses, segundo região de saúde, Distrito Federal, 2021

Região de Saúde	Primeira dose			Segunda Dose			Dose Única			Dose Adicional			Reforço		
	Open DataSUS	Sala de situação do DF	Doses não registradas no sistema	Open DataSUS	Sala de situação do DF	Doses não registradas no sistema	Open DataSUS	Sala de situação do DF	Doses não registradas no sistema	Open DataSUS	Sala de situação do DF	Doses não registradas no sistema	Open DataSUS	Sala de situação do DF	Doses não registradas no sistema
Central	421.199	420.279	-920	374.056	357.810	-16.246	11.953	11.849	-104	6.986	2.313	-4.673	60.153	60.026	-127
Centro-Sul	349.621	358.738	9.117	265.634	308.652	43.018	5.693	6.036	343	1.519	2.227	708	21.493	37.611	16.118
Leste	222.860	228.062	5.202	178.651	179.396	745	15.726	16.358	632	611	660	49	10.400	10.734	334
Norte	224.349	242.695	18.346	163.423	214.213	50.790	3.106	3.279	173	999	1.049	50	14.673	22.314	7.641
Oeste	354.711	359.821	5.110	303.146	317.514	14.368	7.055	7.280	225	876	876	0	32.239	34.793	2.554
Sudoeste	463.555	463.847	292	394.907	410.321	15.414	10.980	10.460	-520	2.076	1.884	-192	41.343	45.250	3.907
Sul	219.536	218.897	-639	174.525	186.921	12.396	3.510	3.100	-410	1.609	767	-842	17.138	22.504	5.366
Distrito Federal	2.255.831	2.292.339	36.508	1.854.342	1.974.827	120.485	58.023	58.362	339	14.676	9.776	-4.900	197.439	233.232	35.793

Fonte: OpenDataSUS e Sala de Situação Distrital. Acesso em 09/12/21. Dados sujeitos a alterações.

Doses aplicadas e Cobertura Vacinal

De 19 de janeiro a 09 de dezembro, segundo dados do OpenDataSUS 4.380.311 doses de vacina foram administradas, sendo 2.255.831 como primeira dose, 1.854.342 como segunda e 58.023 como dose única. Foram registradas 983.300 doses de Coronavac (22,4%), 1.471.462 de AstraZeneca (33,6%), 1.867.377 de Pfizer (42,6%) e 58.172 de Janssen (1,3%).

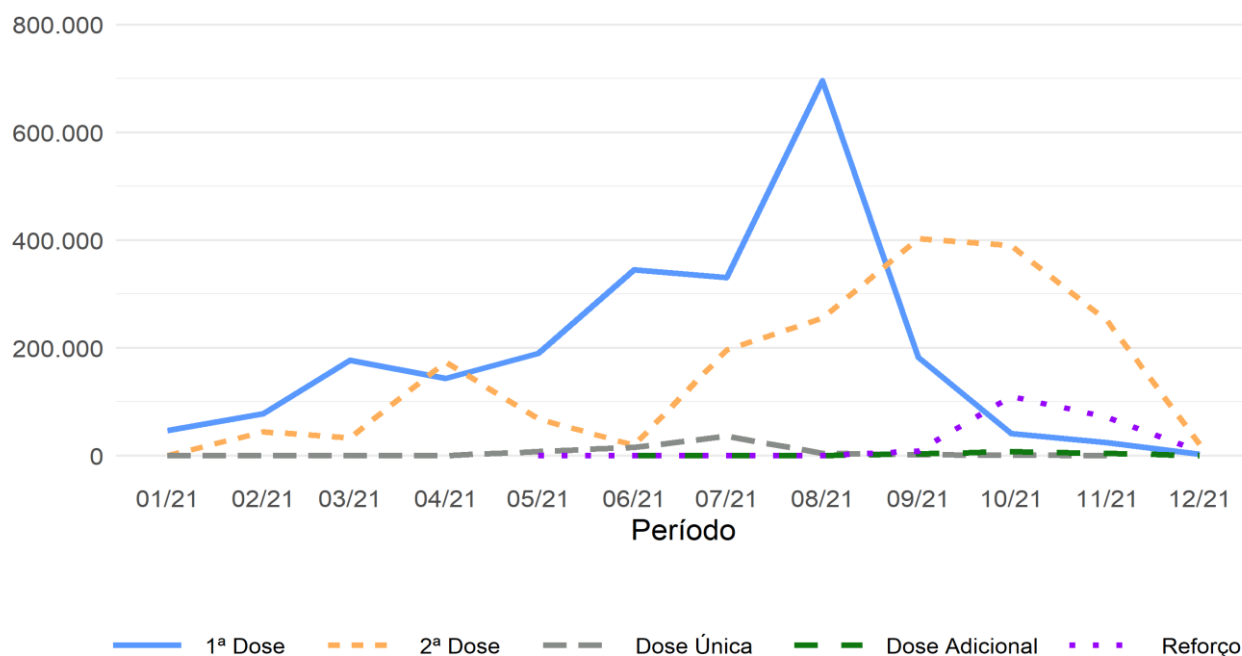
Até o período considerado para este informe, o mês que possui a maior quantidade de doses aplicadas é o de agosto, com um total de 955.619 (21,8%), sendo 695.800 como primeira, 255.401 como segunda, 4.410 como dose única, 4 como dose adicional e 4 como de reforço. **(Gráfico 1)**.

Das primeiras doses, 53,6% foram administradas em pessoas do sexo feminino e 46,4% no sexo masculino. Em relação às segundas doses, a proporção foi de 55,1% para o grupo feminino e 44,9% para o masculino. Já em relação à dose única, 47,6% dos vacinados era do sexo feminino. Para as doses adicionais e de reforço, 57,4% e 61,5% representam, respectivamente, o grupo do sexo feminino. **(Gráfico 2)**.

Foram aplicadas 695.264 doses em pessoas com endereço cadastrado fora do Distrito Federal. O quantitativo de primeiras doses registradas nesses indivíduos é de 367.263. Destaca-se o Goiás, com 128.241 (5,7%) indivíduos e Minas Gerais, com 36.858 (1,6%). Levando em conta as segundas doses, 291.155 foram administradas em pessoas de outros estados, principalmente o estado de Goiás 101.689 (5,5%). Em relação à dose única, foram registrados 8.294 vacinados de outros estados, sendo que o Goiás guarda o maior quantitativo (6,9%). Além disso, ainda para pessoas com endereço fora do DF, foram administradas 1.875 (12,8%) doses adicionais e 26.677 (13,5%) e o estado de Goiás apresenta maior quantitativo (4,1% e 4,9% respectivamente). **(Gráfico 3)**.

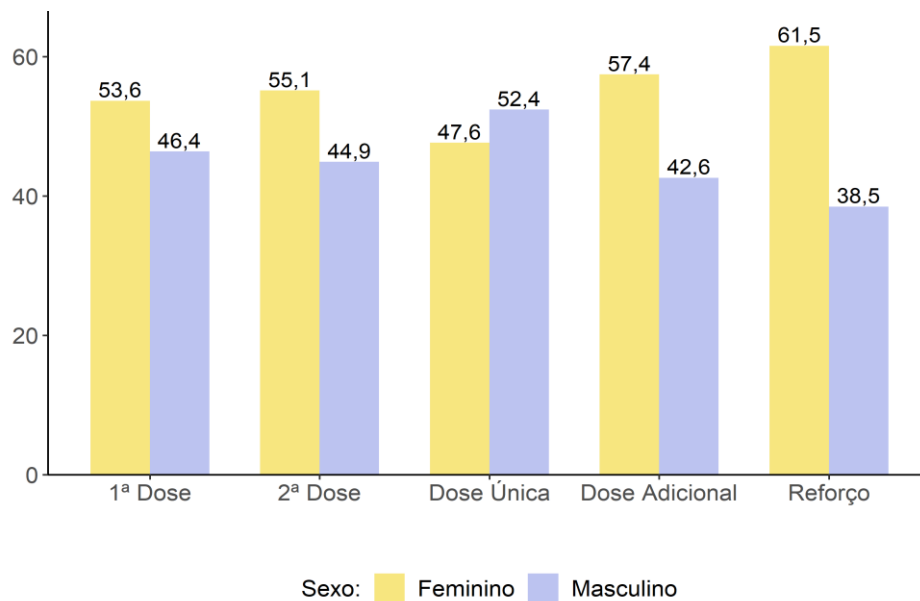
Destaca-se que a informação de endereço é proveniente do cadastro dos usuários no Cartão Nacional de Saúde (CNS), podendo estar desatualizada e não refletir o atual local de residência.

Gráfico 1. Evolução das doses aplicadas segundo meses do ano, para o período de 19 de janeiro a 09 de dezembro. Distrito Federal, 2021



Dose	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1ª Dose	46.807	77.681	176.962	143.145	189.789	344.861	330.476	695.800	182.317	41.228	23.974	2.791	2.255.831
2ª Dose	94	44.441	33.306	173.600	68.351	19.093	196.418	255.401	402.226	389.768	250.559	21.085	1.854.342
Dose Adicional	0	0	0	0	0	28	29	4	3.216	7.138	3.904	357	14.676
Dose Única	1	1	1	1	0	15.456	35.889	4.410	1.579	683	2	0	58.023
Reforço	0	0	0	0	2	2	1	4	7.875	109.466	71.764	8.325	197.439
Total	46.902	122.123	210.269	316.746	258.142	379.440	562.813	955.619	597.213	548.283	350.203	32.558	4.380.311

Fonte OpenDataSUS. Acesso em 09/12/2021. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 2. Doses aplicadas segundo sexo. Distrito Federal, 2021

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 09/12/2021. Dados sujeitos a alterações.

Do quantitativo de primeiras doses aplicadas, foram registradas 185.135 no grupo de comorbidades, 5.667 na categoria de pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, 317 doses em indígenas, 13.070 em pessoas com deficiências, 20.569 nos profissionais das forças de segurança e salvamento e 17.109 no grupo de forças armadas (**Tabela 2**).

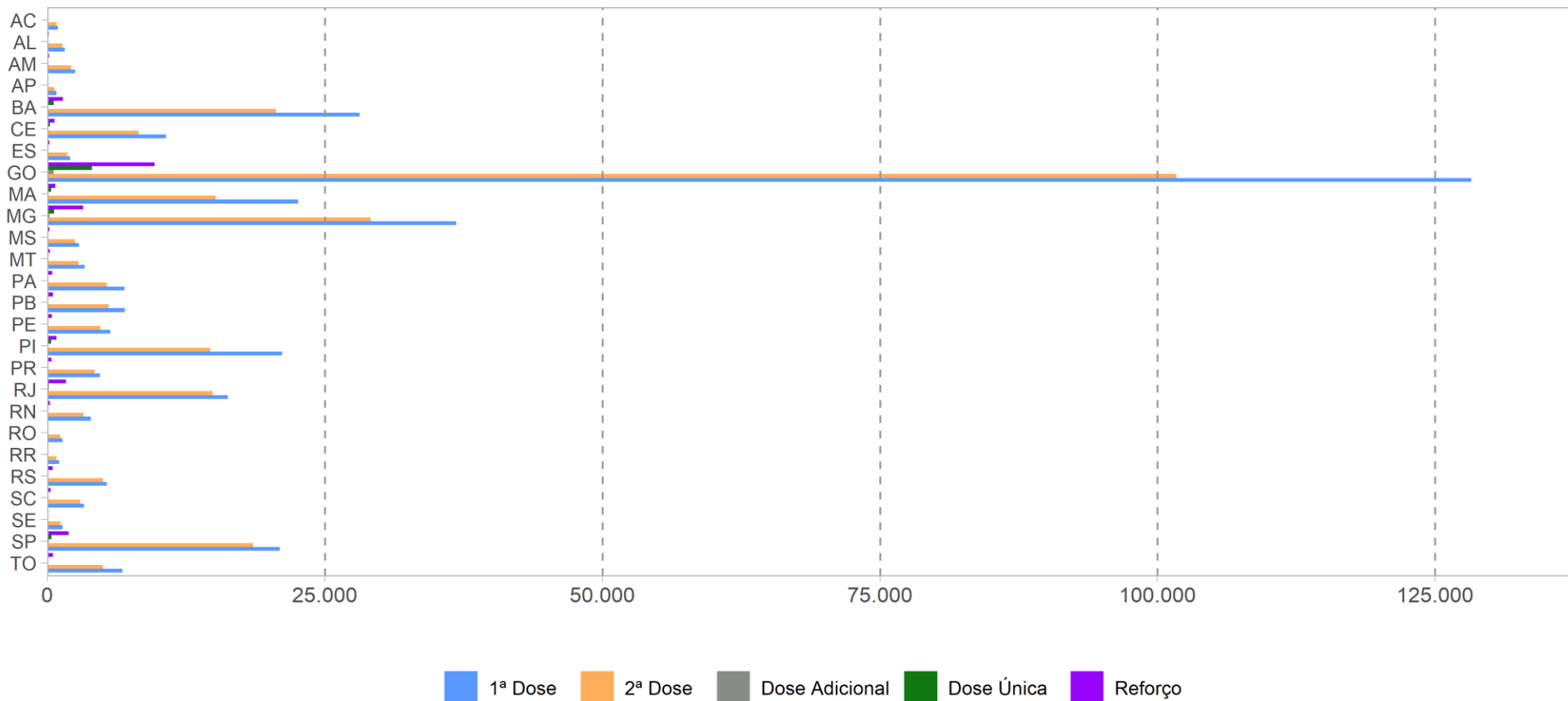
Das segundas doses registradas, 179.116 foram administradas no grupo de comorbidades, 5.780 na categoria de pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, 281 doses em indígenas, 12.290 em pessoas com deficiências, 20.320 nos profissionais das forças de segurança e salvamento e 14.878 no grupo de forças armadas (**Tabela 3**).

Do número de doses únicas registradas, 30.346 foram administradas em trabalhadores da educação, 1.769 na população de rua, 13.770 na população privada de liberdade, 1.035 em funcionários do sistema de privação de liberdade e 155 em pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas (**Tabela 4**).

Quanto às doses adicionais, 4.528 foram administradas no grupo de comorbidades e 1.492 doses em trabalhadores da saúde (**Tabela 5**).

Já para as doses de reforço, 63.338 foram registradas para o grupo de trabalhadores da saúde, 1.614 para a categoria de pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, 4.033 para pessoas com comorbidades (**Tabela 6**).

Gráfico 3. Quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas pessoas com endereço cadastrado fora do Distrito Federal, para o período de 19 de janeiro a 09 de dezembro. Distrito Federal, 2021.



Dose	AC	AL	AM	AP	BA	CE	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO	RR	RS	SC	SE	SP	TO	Total
1ª Dose	989	1.612	2.512	831	28.137	10.712	2.072	128.241	22.595	36.858	2.877	3.372	6.960	6.988	5.681	21.160	4.763	16.272	3.942	1.387	1.095	5.392	3.313	1.375	20.961	6.780	346.877
2ª Dose	867	1.375	2.138	660	20.615	8.251	1.833	101.689	15.191	29.140	2.537	2.833	5.365	5.545	4.790	14.708	4.284	14.908	3.284	1.184	832	5.033	2.974	1.173	18.562	5.024	274.795
Dose Adicional	14	6	22	3	102	40	26	595	32	223	8	20	48	38	33	35	36	137	19	4	4	66	34	10	154	31	1.740
Dose Única	10	29	44	7	595	244	33	4.031	362	649	50	76	91	106	117	356	78	160	56	27	12	68	68	19	404	103	7.795
Reforço	102	134	187	43	1.416	673	231	9.692	743	3.232	208	250	450	527	433	845	399	1.687	271	116	54	504	310	103	1.941	522	25.073
Total	1.982	3.156	4.903	1.544	50.865	19.920	4.195	244.248	38.923	70.102	5.680	6.551	12.914	13.204	11.054	37.104	9.560	33.164	7.572	2.718	1.997	11.063	6.699	2.680	42.022	12.460	656.280

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 09/12/2021. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 2. Quantitativo de primeiras doses aplicadas* segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças armadas (membros ativos)	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade	Gestantes	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Povos indígenas	Puérperas	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores de Transporte	Total
Central	33.020	278.061	17.070	9.822	897	1.856	1.510	939	39	16	116	525	6.310	2.726	62.133	3.861	418.901
Centro-Sul	31.439	284.755	12	5.322	422	1.398	1.866	1.134	2	47	52	330	7.176	7	13.157	1.506	348.625
Leste	15.635	188.466	1	678	51	753	1.185	118	2	366	61	152	1.125	5	11.523	953	221.074
Norte	17.747	190.712	5	343	0	1.393	1.411	1.013	2	9	19	318	1.279	4	8.963	636	223.854
Oeste	28.266	297.542	1	444	2	2.648	2.511	919	3	5	1	563	2.887	2	17.560	1.150	354.504
Sudoeste	36.983	387.080	11	3.070	76	2.466	3.199	979	8	34	21	630	3.304	2	23.162	1.585	462.610
Sul	22.045	174.814	9	890	10	1.527	1.388	565	9	38	47	405	1.385	32	15.512	535	219.211
Total	185.135	1.801.430	17.109	20.569	1.458	12.041	13.070	5.667	65	515	317	2.923	23.466	2.778	152.010	10.226	2.248.779

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 09/12/2021. Dados sujeitos a alterações. *1.009 não foram classificados quanto à categoria, 4.878 foram classificados como Outros, 19 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 25 foram classificados como Trabalhadores Industriais, 1.121 foram classificados como Trabalhadores Portuários.

Tabela 3. Quantitativo de segundas doses aplicadas* segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças armadas (membros ativos)	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade	Gestantes	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Povos indígenas	Puérperas	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores de Transporte	Total
Central	31.033	260.535	12.676	5.229	329	1.654	1.482	1.114	26	10	109	568	4.650	248	50.460	1.239	371.362
Centro-Sul	30.122	199.293	612	4.766	319	1.316	1.635	1.137	2	15	35	400	3.804	348	18.061	2.048	263.913
Leste	16.014	144.644	308	1.031	195	1.196	1.192	150	2	174	53	278	1.855	151	8.730	1.037	177.010
Norte	16.671	127.363	181	1.259	137	746	1.223	981	6	9	9	175	2.266	231	10.601	839	162.697
Oeste	28.577	241.914	337	1.849	123	1.851	2.573	838	10	11	6	425	3.507	624	17.491	2.219	302.355
Sudoeste	37.359	306.434	477	4.219	309	2.614	2.988	1.035	8	24	14	723	6.243	538	27.668	2.418	393.071
Sul	19.340	127.952	287	1.967	147	951	1.197	525	16	42	55	276	2.468	325	16.520	1.614	173.682
Total	179.116	1.408.135	14.878	20.320	1.559	10.328	12.290	5.780	70	285	281	2.845	24.793	2.465	149.531	11.414	1.844.090

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 09/12/2021. Dados sujeitos a alterações. *465 não foram classificados quanto à categoria, 6787 foram classificados como Outros, 288 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 1741 foram classificados como Trabalhadores Industriais, 971 foram classificados como Trabalhadores Portuários.

Tabela 4. Quantitativo de doses únicas aplicadas* segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças armadas (membros ativos)	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade	Gestantes	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Puérperas	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores de Transporte	Total
Central	12	1.410	18	8	0	1	0	0	623	0	1	9.839	2	29	0	11.943
Centro-Sul	20	1.164	0	3	139	0	0	136	48	1.131	0	2.322	3	16	0	4.982
Leste	8	1.171	0	1	735	0	0	0	51	11.648	0	1.855	0	22	4	15.495
Norte	4	765	0	0	0	0	1	14	90	0	1	2.067	1	17	0	2.960
Oeste	5	1.795	0	2	0	0	0	0	271	58	0	4.813	1	78	0	7.023
Sudoeste	17	2.250	0	5	124	1	3	0	608	187	0	7.705	0	63	7	10.970
Sul	2	867	2	3	37	0	1	5	78	746	0	1.745	0	13	0	3.499
Total	68	9.422	20	22	1.035	2	5	155	1.769	13.770	2	30.346	7	238	11	56.872

Fonte OpenDataSUS. Acesso em 09/12/2021. Dados sujeitos a alterações. *39 não foram classificados quanto à categoria, 1110 foram classificados como Outros, 1 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 1 foram classificados como Trabalhadores Portuários.

Tabela 5. Quantitativo de doses adicionais aplicadas* segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças armadas (membros ativos)	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade	Gestantes	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Puérperas	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores de Transporte	Total
Central	789	5.608	1	47	4	5	4	43	0	0	1	33	440	1	6.976
Centro-Sul	775	556	0	7	0	0	7	6	0	6	0	1	153	0	1.511
Leste	266	225	0	2	0	3	7	0	0	1	0	1	89	0	594
Norte	373	436	0	2	1	1	4	6	0	0	0	1	174	0	998
Oeste	494	272	0	4	0	0	6	2	1	0	0	2	94	0	875
Sudoeste	1.307	434	0	20	0	1	9	7	1	0	0	8	287	0	2.074
Sul	524	784	0	9	2	0	6	6	13	3	0	6	255	0	1.608
Total	4.528	8.315	1	91	7	10	43	70	15	10	1	52	1.492	1	14.636

Fonte: OpenDataSUS. Acesso em 09/12/2021. Dados sujeitos a alterações. *38 foram classificados como Outros, 1 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 1 foram classificados como Trabalhadores Industriais.

Tabela 6. Quantitativo de doses de reforço aplicadas* segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças armadas (membros ativos)	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionários do Sistema de Privação de Liberdade	Gestantes	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Povos indígenas	Puérperas	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores de Transporte	Total
Central	1.093	34.708	43	551	21	30	26	483	11	0	4	16	36	0	23.067	7	60.096
Centro-Sul	684	14.926	2	165	14	4	7	288	0	2	0	4	28	0	5.346	3	21.473
Leste	334	6.440	0	126	14	6	8	59	1	80	11	3	11	0	3.276	0	10.369
Norte	290	9.744	0	73	10	2	11	122	0	0	0	2	4	0	4.374	4	14.636
Oeste	657	22.816	2	252	13	6	33	156	0	0	2	4	18	1	8.263	3	32.226
Sudoeste	735	27.051	3	453	18	5	17	355	1	0	2	4	41	0	12.633	3	41.321
Sul	240	10.164	2	135	10	4	8	151	0	0	1	0	28	0	6.379	1	17.123
Total	4.033	125.849	52	1.755	100	57	110	1.614	13	82	20	33	166	1	63.338	21	197.244

Fonte: Acesso em 09/12/2021. Dados sujeitos a alterações. *27 não foram classificados quanto à categoria, 113 foram classificados como Outros, 50 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 1 foram classificados como Trabalhadores Industriais, 4 foram classificados como Trabalhadores Portuários.

Tabela 7: Quantitativo de doses aplicadas segundo tipo de comorbidade. Distrito Federal, 2021.

Comorbidade	1ª Dose	2ª Dose	Dose Adicional	Dose Única	Reforço	Total
Cirrose hepática	430	402	8	0	6	846
Diabetes Mellitus	42.902	41.823	133	13	506	85.377
Doença cardiovascular	3.770	3.543	8	2	30	7.353
Doença neurológica crônica	3.419	3.079	10	5	22	6.535
Doença Renal Crônica	2.843	2.659	251	1	157	5.911
Doenças Cardiovasculares e Cerebrovasculares	13.846	13.222	77	1	272	27.418
Hemoglobinopatia grave	798	738	11	0	13	1.560
Hipertensão de difícil controle ou com complicações/lesão de órgão alvo	65.215	63.650	145	16	786	129.812
Indivíduos Transplantados de Medula Óssea	5	5	0	0	0	10
Indivíduos Transplantados de Órgão Sólido	235	222	61	0	21	539
Neoplasias	1.162	1.144	132	0	68	2.506
Obesidade Grave (Imc>40)	11.569	11.052	14	7	153	22.795
Outros Imunocomprometidos	25.372	24.457	3.633	15	1.839	55.316
Pneumopatias Crônicas Graves	12.470	12.101	38	8	153	24.770
Síndrome de Down	1.099	1.019	7	0	7	2.132
Total	185.135	179.116	4.528	68	4.033	372.880

Fonte: Opendatasus. Acesso em 09/12/2021. Dados sujeitos a alterações.

O grupo de comorbidades registra 372.880 doses aplicadas no total, sendo 185.135 como D1 (49,7%), 179.116 como D2 (48,0%) e 4.528 como dose adicional (1,2%). Dentre as comorbidades, a que conta com o maior número de vacinados é a de Hipertensão de difícil controle (34,8%), seguida de Diabetes Mellitus (22,9%) (**Tabela 7**).

As coberturas vacinais por faixa etária de primeira e segunda dose encontram-se nos gráficos 4 e 5, respectivamente. A cobertura de D1 e de D2 segue um padrão prioritariamente ascendente, aumentando conforme aumentam as idades, dado, sobretudo, à ampliação da vacinação ocorrer das idades maiores às menores.

A análise da cobertura vacinal de D1 mostra que mais de 90% das pessoas a partir dos 50 anos já iniciou esquema vacinal. Considerando os indivíduos a partir de 55 anos, a meta de 90% de cobertura vacinal foi alcançada (D2). Vale ressaltar que na análise da cobertura vacinal por faixa etária estão incluídas todas as categorias registradas, não só aquelas classificadas quanto à categoria de faixa etária (**Gráficos 4 e 5**).

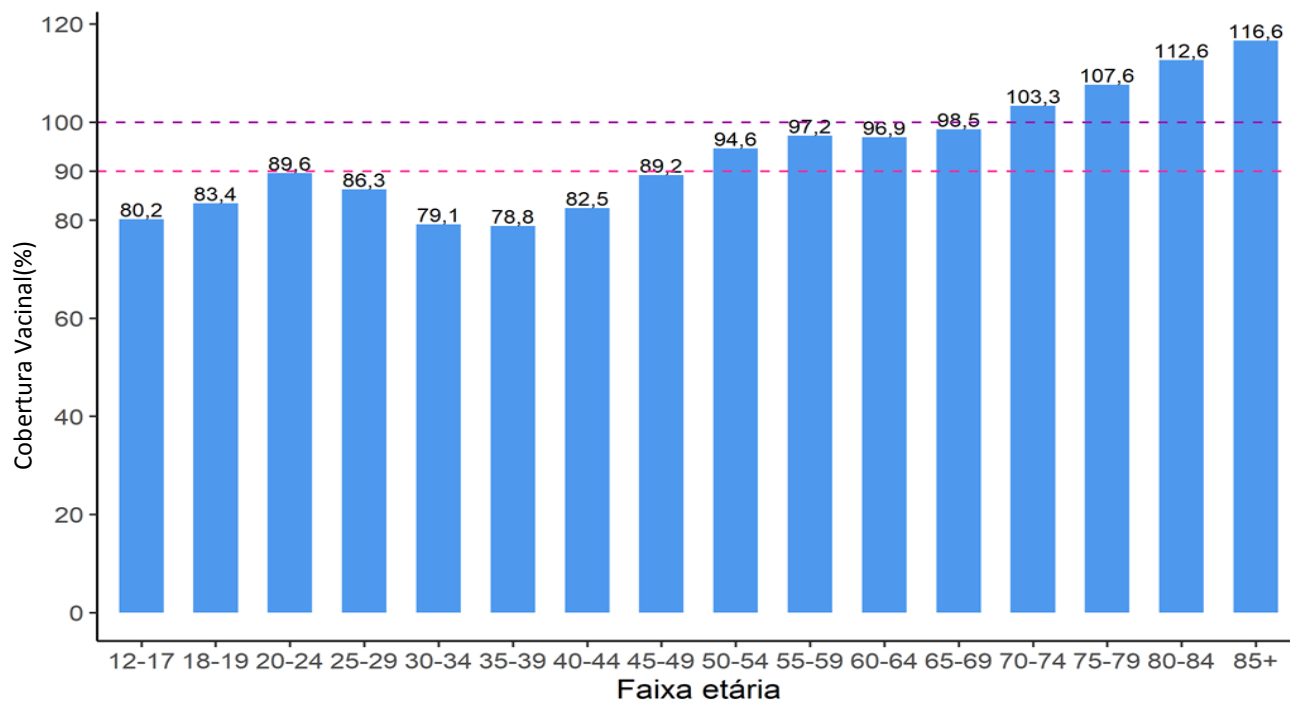
Considerando a população maior de 18 anos, o Distrito Federal registra até o dia 06 de dezembro, uma cobertura vacinal geral de D1 de 88,3% e de D2 de 77,3%. A cobertura vacinal para esquema completo (D2 e DU) de maiores de 18 anos é de 79,8%.

A vacinação de jovens de 12 a 17 anos teve início no Distrito Federal no dia 05 de agosto. Até o dia 06 de dezembro de 2021 foram registradas 215.330 primeiras doses na faixa etária, o que equivale a uma cobertura vacinal (D1) de 80,2 % (**Gráfico 4**).

A cobertura vacinal de segunda dose sofre influência do tipo de vacina utilizada, haja vista o intervalo entre as doses ser de 28 dias para Coronavac e de 8 semanas para a Pfizer e AstraZeneca.

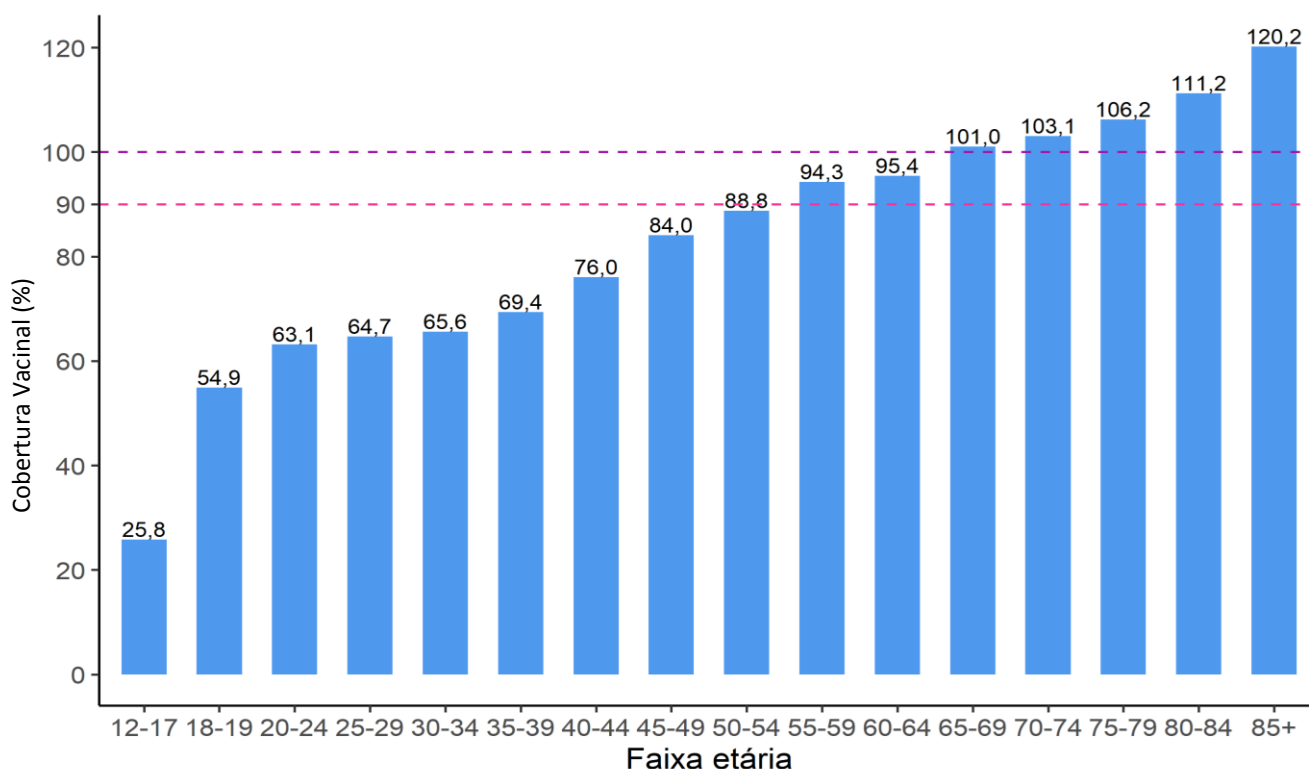
Coberturas vacinais superiores a 100% nas regiões de saúde podem indicar vacinação em local distinto da região de residência, subestimativas populacionais, vacinação de pessoas de outras unidades federativas, entre outros fatores.

Gráfico 4. Cobertura vacinal (D1) por faixa etária, Distrito Federal, 2021



Fonte: Open DATASUS. Acesso em 09/12/2021. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 5. Cobertura vacinal (D2) por faixa etária, Distrito Federal, 2021



Fonte: Open DATASUS. Acesso em 09/12/2021. Dados sujeitos a alterações.

Farmacovigilância

QUEIXAS TÉCNICAS E PERDAS

Existem dois tipos de perda: perda técnica e perda física. Perda técnica é aquela considerada uma perda justificável, pois ocorre devido à abertura de um frasco multidoses em que ocorre o vencimento do prazo de uso da vacina após o frasco aberto, por não haver pessoas suficientes para vacinar. As perdas físicas são consideradas evitáveis e quanto aos motivos, são classificadas em: quebra de frasco, falta de energia, falha no equipamento, validade vencida, procedimento inadequado, falha no transporte, entre outros. Há ainda perdas por problemas técnicos com o produto, a saber: falta de rótulo, mudança de cor, presença de grumos, falta de pressão no frasco, volume inferior ao descrito na bula.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda taxas máximas de 25% e 5% para vacinas multidoses e monodose, respectivamente. No entanto, devido à ausência de estudos nesse sentido para a vacina contra a COVID-19, bem como visando possibilitar o monitoramento das perdas, neste momento, o Ministério da Saúde está considerando uma reserva técnica de 10% para as possíveis perdas operacionais.

O monitoramento contínuo do uso de vacinas deve ser de responsabilidade de todos os serviços de vacinação, a fim de fornecer aos gestores da SES a orientação correta e estabelecer as ações corretivas para reduzir a perda de vacinas.

Para tanto, antes do início da campanha de vacinação contra a COVID foram realizados treinamentos com todos os responsáveis técnicos dos serviços de vacinação para ressaltar o acondicionamento correto das vacinas, a forma adequada de transporte e a elaboração de procedimentos operacionais padrão com a finalidade de obter processos de trabalho padronizados. Supervisões e monitoramento dos processos de trabalho dos serviços de vacinação também tem sido realizado, sendo que desde o início da campanha de vacinação contra a COVID foram realizadas 81 supervisões, em que as inconformidades encontradas foram repostadas aos respectivos responsáveis pelas unidades para as correções e visitas de retorno estão sendo feitas para a constatação das melhorias.

Considerando que a perda técnica se deve à inutilização da vacina por vencimento após a abertura de frasco multidoses e com o propósito de evitar essa perda, os serviços de vacinação, ao final do expediente, são orientados a direcionar o uso da vacina para pessoas contempladas em alguns dos grupos priorizados no Plano de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 do Ministério da Saúde.

Quanto às perdas físicas e por problemas técnicos com o produto, na última semana foram reportados 4 novos registros, totalizando 848 ocorrências avaliadas pela Rede de Frio, em que 15.144 doses foram perdidas, sendo 224 por quebra de frasco, 2 por falta de pressão no frasco, 1 por mudança de cor, 10 por partículas estranhas, 3 por extravasamento na seringa, 10 por violação de lacre, 12 por frasco a menos do que informado na embalagem secundária lacrada, 12.876 por volume insuficiente e 2.006 por excursão de temperatura, que são doses que ficaram fora da temperatura recomendada em bula e que após a análise pelo INCQS - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde foi constatado a perda da eficácia. Temos ainda 701 doses em análise pelo INCQS, para avaliação quanto a perda ou não da eficácia, conforme **tabela 8** abaixo:

Tabela 8. Quantitativo de doses de perdas físicas e por problemas técnicos com o produto, avaliados até o dia 15/12/2021. Distrito Federal, 2021.

Região	Nº de ocorrências										Total de Doses
	Quebra	Volume Inferior	Mudança de cor	Extravasamento	Excurção de Temperatura - Em análise	Excurção de Temperatura	Violação de lacre	Partículas Estranha	Frasco a menos	Pressão	
Central	20	2.648	0	3	0	0	0	10	0	2	2.683
Centro Sul	75	2.404	0	0	0	715	0	0	6	0	3.200
Oeste	43	2.032	0	0	0	19	0	0	6	0	2.100
Sul	28	674	0	0	701	1.047	0	0	0	0	2.450
Norte	10	2.568	0	0	0	0	0	0	0	0	2.578
Leste	0	1.328	0	0	0	200	0	0	0	0	1.528
Sudoeste	8	1.222	1	0	0	25	0	0	0	0	1.256
Rede de Frio	40	0	0	0	0	0	10	0	0	0	50
Total	224	12.876	1	3	701	2.006	10	10	12	2	15.845

Fonte: SEI. Acesso em 15/12/2021. Dados sujeitos a alterações.

Vale ressaltar que no dia 05/03/2021 a Anvisa autorizou que o Instituto Butantan reduzisse o envase da vacina Coronavac de 6,2 ml para 5,7 ml, e que após essa data houve um aumento significativo de queixas técnicas de volume inferior ao descrito em bula dessa vacina, sendo todas elas comunicadas a ANVISA para providências.



Subsecretário de Vigilância à Saúde

Divino Valero Martins

Diretor de Vigilância Epidemiológica - Substituto

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

**Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão
Hídrica e Alimentar**

Renata Brandão

Elaboração

Laís de Moraes - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Leilane de Moraes - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Ligiane Seles dos Santos - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Rodrigo Alves de Oliveira – Estatístico/GEVITHA/DIVEP
Karine Araújo Castro – Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP
Sabrina Paes Landim - Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP
Tereza Luiza de Souza Pereira – Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP

Colaboração e revisão

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - DIVEP

Renata Brandão - GEVITHA

Dúvidas e Sugestões

SEPS 712/912 Bloco D Asa Sul

CEP: 70390-125

Brasília-DF

E-mail: imunizadf@gmail.com